



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 10ª  
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 20.03.2019

INÍCIO: 09h25min

PRESIDENTE: SR. ISMAEL CRISPIN

SRA. ROSANGELA DONADON

SR. DR. NEIDSON

SECRETÁRIO: SR. DR. NEIDSON

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente)- Havendo número legal, invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 8ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. Só peço que realize algumas correções aqui que foram correções de digitação e com relação aos números também de alguns projetos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observação dou-a por aprovada. Registrando as observações do Deputado Dr. Neidson em especial ao Veto Total 001/2019, anotado duas vezes seguidas.

Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura do Expediente recebido.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Procede a leitura do Expediente recebido.

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

01 - Ofício nº 527/2019 - DITEL, encaminhando resposta do Requerimento nº 038/19, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

02 - Ofício nº 525/2019 - DITEL, encaminhando resposta do Requerimento nº 039/19, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

03 - Ofício nº 492/2019 - DITEL, encaminhada resposta do Requerimento nº 034/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

04 - Ofícios n°s 624 e 523/2019 - DITEL, encaminhado respostas as Indicações Parlamentares n° 001 e 003/19, de autoria do Senhor Deputado Jhony Paixão.

05 - Ofício n° 623/2019 - DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 015/19, de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

06 - Ofícios n°s 524 e 578/2019 - DITEL, encaminhando respostas as Indicações Parlamentares n°s 035 e 036/19, de autoria do Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

08 - Ofício n° 429/2019 - DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 5212/18, de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

09 - Ofício n° 453/2019 - DITEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 5155/18, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

10 - Ofício n° 480/2019 - DITEL, devolvendo Requerimento n° 025/19, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

11 - Ofício n° 479/2019 - Devolvendo Requerimentos n°s 031 e 033/19, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

Lido o Expediente recebido, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Registrar a presença dos Vereadores Danielzinho da Autoescola e Rony do Hospital, da Câmara Municipal de Buritis. Sejam muito bem-vindos.

Passaremos as Breves Comunicações. Para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apartes, convido o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, bom dia a todos os Deputados presentes aqui na galeria, a nossa fala vai ser bem breve. Em uma visita que nós fizemos na Ponta do Abunã nesse final de semana, tive a grata surpresa de encontrar ali o Deputado Chiquinho, que estava ali também prestigiando aquela região com evento Festa da Colheita, que estava acontecendo ali na região, no Distrito de Nova Califórnia e lá a gente encontrou também o vice-governador, Zé Jordão, que estava lá no evento, juntamente com a gente. E o que me surpreendeu principalmente naquele evento, é o potencial de produção daquela comunidade ali. Não sei se é conhecimento dos Deputados e da sociedade, em Nova Califórnia, existe o RECA, que é uma espécie de uma Cooperativa em que a base da produção dessa cooperativa é a agricultura familiar e lá tinha algumas exposições dos produtores da região; o RECA inclusive, já exporta para outros países e vende no mercado interno também os seus produtos. Nas redes dos mercados aqui da capital, você pode encontrar até produtos do RECA, como palmito, açaí, entre outros produtos que é produzido pelo RECA. É a produção que me chamou atenção, até coloquei algumas fotos nas minhas redes sociais, e além da quantidade, é a qualidade, é um produto muito bem produzido, claro, com apoio técnico da EMATER e o Chiquinho vai até falar melhor a respeito disso, o apoio técnico da EMATER que é muito importante e o que me impressiona é que com toda essa produção, são as dificuldades que eles encaram. Hoje, a Ponta do Abunã, e nessa visita eu estive também e passei em Extrema e Vista Alegre do Abunã, as maiores dificuldades encaradas, são as estradas; a situação é muito precária das estradas ali naquela região e na oportunidade que nós encontramos o vice-governador nesse evento, nós solicitamos do vice-governador, junto o Deputado Chiquinho, o retorno da residência do DER ali para aquela região e nós temos

conhecimento também que foi o próprio Ministério Público que expediu uma recomendação para fechamento do DER, até porque não tinha rodovia estadual. Mas, ali nós já demos a solução, inclusive indicação nossa ainda na legislatura passada, que é transformar algumas vias vicinais ali, em rodovias, essa é a solução, que acaba legalizando a atuação do DER naquela região que é muito grande. Lembrando que a capital Porto Velho, ela já, ela tem quase sete mil km de estradas vicinais, é praticamente até maior do que um País se for pegar um País da Europa aí, é maior do que um País. É muito difícil para o Prefeito de Porto Velho, manter tudo isso e por isso que Porto Velho, principalmente nas regiões rurais, urbana a gente não tem nem dúvida. Mas, nas rurais que a gente visita, a situação é muito complicada e o vice-governador Zé Jordão, ele nos deu uma boa notícia, no indicativo desta Casa, através do indicativo desta Casa e um levantamento que nós já começamos a fazer junto com o Deputado Chiquinho, para gente pontuar as vias que podem ser transformadas em rodovias e assim o Estado poder fazer manutenção e assim nós vamos trabalhar em cima disso para transformar e ali dar tranquilidade. E não é só o setor produtivo, educação também, o acesso, os ônibus escolares para buscar os alunos, inclusive o ano letivo nem iniciou, vai começar agora em abril, já vai começar atrasado, vai ter aula no sábado, prejudicando toda rede de ensino no Estado. Então, graças a essa atuação, nós vamos em breve ter um bom encaminhamento para aquela região, a região que me tornou campeão de votos. Foram mais de 600 votos da Ponta do Abunã, em Nova Califórnia foram 467 votos. Isso fez com que a gente criasse um vínculo muito forte com aquela região, para que a gente possa atuar muito mais e tentar fazer muito mais por eles. Outra questão que a gente discutiu ali naquele evento da colheita, é a gente começar a discutir aqui também, na Casa, o incentivo, seja através

de incentivo fiscal, seja através de alguma forma, políticas públicas, que também o Governo do Estado tem que comprar a ideia, é incentivar as empresas, os mercados, os órgãos públicos a comprar produto da nossa terra, do feijão ao café, a todos os produtos que são produzidos por nós. Porque isso vai agregar valor ao produto, e a gente vai conseguir fazer com que o homem do campo possa produzir muito mais e o seu produto não perecer, como eu vi lá em Vista Alegre mesmo. Eu vi falando que estavam dando leite para o porco, para alimentar o porco. Infelizmente, isso tem acontecido, porque não tem um laticínio para buscar esse produto e acaba estragando. Então, é triste! Se a gente começar a desenvolver políticas nesse sentido, de incentivar as empresas e principalmente o governo, a comprar o produto da nossa terra, a gente vai valorizar o nosso produtor e, principalmente, a nossa receita está ficando aqui dentro. Se a gente comprar produto de outros Estados, de outras empresas lá fora, está indo o recurso, o imposto está indo tudo lá para fora. Então, nós temos que começar a pensar dessa forma, porque nós já temos potencial para pensar dessa forma e conseguir, com isso, ajudar o produtor ainda mais ter rentabilidade. O próprio Governo do Estado deu exemplo, o Governo Daniel Pereira, hoje o café que é servido lá no CPA é o café da nossa região, é do nosso Estado. Ele deu o exemplo, que eu acredito que esta Casa também tem que começar a pensar em dar e a gente, com certeza, vai ser conhecido por pensar dessa forma. Outra questão que nós fizemos lá na região de Nova Califórnia foi uma questão que eu já vinha fiscalizando como Presidente da Comissão de Educação, na legislatura passada. Eu fiz uma visita nas quadras e lá na Escola Bandeirantes, lá em Nova Califórnia, tem uma quadra que inclusive estava quase concluída e, por uma questão de pagamento a empresa, o processo travou e a quadra estava parada. Então, na época,

eu chamei como Presidente da Comissão de Educação, a empresa, a Seduc até a Comissão e lá a gente debateu a questão. E agora eu fui lá fazer uma nova fiscalização naquela escola. E ainda, a empresa, acredito que recebeu porque ela deu andamento à obra, não concluiu a obra, ainda faltam detalhes, somente detalhes de pintura, para que a gente possa começar a usar agora no início do ano letivo. A Secretária Angélica, que era a anterior, que foi exonerada, já saiu, ela nos informou, na época, que até fevereiro essas quadras estariam sendo usadas, como também aconteceu na cidade de Guajará-Mirim, do Deputado Dr. Neidson, que também têm quadras lá para serem entregues, pela mesma empresa, inclusive. Então, eu vou com o Secretário de Educação, conversar com ele novamente, para saber o porquê que a empresa não entregou de vez a obra. A de Nova Califórnia, especificamente, está pronta, faltam detalhes muito simples para que a escola possa usar, os alunos possam usar, ali, a quadra, que foi com uma qualidade muito boa, uma estrutura muito boa, para uma região que precisa de muito apoio do poder político e do poder público, principalmente. Então, nós vamos fazer essa fiscalização e também parabenizar o evento, a 4ª Festa da Colheita, que tive essa oportunidade de participar da 4ª Festa da Colheita naquela região, que, com essa festa, mostrou um pouco mais do seu potencial de produção e que nós temos que dar uma atenção especial.

Outra questão que eu ia esquecendo de dizer aqui, é que de tudo que nós vimos da produção agrícola, da produção agropecuária da região, aquela região da Ponta do Abunã não tem telefonia móvel. É um absurdo, com o avanço da tecnologia, hoje, que nós vivemos existe pessoas que não têm acesso à telefonia móvel, e aquela região não tem. Eu já entrei nessa briga, senhor Presidente. Eu já entrei nessa briga, inclusive, juntamente com o Senador Marcos

Rogério, o Vereador Márcio Paceli, que é um parceiro nessa batalha, junto com a gente, e a gente já foi em Brasília. Estivemos na Anatel, existe um projeto do Governo Federal de expandir para os distritos do Brasil, a telefonia para os distritos, e nós queremos dar como prioridade Rondônia, tendo em vista o crescimento de Rondônia. Os dados do IBGE já estão ultrapassados, mas vai haver atualização e eu tenho certeza que Rondônia vai superar os dados anteriores. Até porque a gente já tem até orientado, aonde a gente vai, a comunidade em receber o IBGE para que passe as informações reais da sua região. E se Deus quiser, em breve, nós vamos dar boas notícias em relação à telefonia móvel para os distritos de Rondônia, não só na Ponta do Abunã, mas para os distritos de Rondônia, que já cresceram, que o potencial de produção aumentou muito, a população aumentou e tem a necessidade, não é a vaidade, mas a necessidade de ter telefonia móvel para o empresário, para as pessoas que vivem ali, para as pessoas que produzem naquela região. Então, essa é a nossa fala senhor Presidente. E um bom-dia a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Anderson. Convido para falar pelo um prazo de 05 minutos, sem direito a apartes, Deputado Jair Montes. Enquanto o Deputado Jair se dirige a tribuna, recebemos nesta Casa com muita alegria, o Vereador Antônio Correa, do Município de São Miguel do Guaporé, meu companheiro de Câmara, presente aqui nesta Sessão de hoje, é uma alegria recebê-lo; assim como o senhor Antônio Maia, Diretor da Associação Brasileira de Rádio-fusão Comunitária - Abraco, de Rondônia de Rondônia, sejam todos muito bem-vindos.

O SR. JAIR MONTES - Liga o som aí, senhor Presidente, Deputado Crispin, eu seu nome eu cumprimento a Mesa, em nome do Deputado Chiquinho da Emater, o homem da festa da colheita, da Ponta do Abunã não é? Cumprimento todos os Deputados aqui presentes; imprensa; senhoras e senhores. Presidente, eu quero nesta quarta-feira, sessão meio morna, ontem foi uma sessão mais emocionante, não é isso Dr. Neidson? Hoje está mais tranquila graças a Deus. Eu quero aqui parabenizar ao Deputado Anderson, está como Presidente da Comissão de Segurança, não é? E ontem fizemos uma reunião em conjunto, Segurança, Habitação, e muito boa, Saúde também, e Comissão de Saúde, para tratarmos sobre os empreendimentos do Estado de Rondônia. E, por estarmos aqui na Capital, tivemos aqui a presença de moradores representantes do Condomínio Cristal da Calama e muito mais Orgulho do Madeira, que foi debatida amplamente, mas alguns Deputados que também são das regiões do interior, puderam também trazer as suas dificuldades. O que acontece na Capital, Deputado Chiquinho, também acontece no interior do Estado de Rondônia. E, esse programa parece que já foi extinto, parece que não existirá mais o programa Minha Casa Minha Vida, agora, vai ser outro programa. Mas esse programa mesmo a gente tem ele, infelizmente como um Programa que as pessoas realizam o seu sonho da Casa própria, Deputado Aécio, mas infelizmente o Executivo, tanto Municipal, o Executivo Estadual, quanto o Governo Federal tratam ainda como descaso a população de baixa renda, porque se entrega as casas, mas não conseguem entregar os equipamentos públicos, então se amontoa milhares de seres humanos como se fossem, infelizmente, não desse valor algum e ali você deixa de, não dá a eles condições de ter um posto de policiamento, uma escola, uma creche e um posto de saúde, e também a via pavimentada com o transporte público. Então, as pessoas são jogadas para

cinco, seis, sete, dez quilômetros longe da sua casa onde está pagando aluguel, para ter uma casa própria, mas são jogados e, é o que a gente vem batendo e debatendo. Então, a reunião para início de governo foi uma reunião até que, a gente já pode sentir o clima, e nós teremos, agora, uma reunião na minha Comissão, que eu sou o Presidente da Habitação, na terça feira, às 8h30min da manhã, estão convidados, nós vamos tratar especificamente de um condomínio aqui de três mil casas aqui em Porto Velho, e também que vai se estender. Eu quero fiscalizar todos os condomínios residenciais, Minha Casa Minha Vida, pelo Estado. É uma Comissão muito importante. Então, desde já eu convido aqui os Deputados para que se façam presentes e nos ajudem nessa cobrança, está certo?

Outro fato é que me deixa preocupado, e aqui eu tenho o Deputado reeleito, Deputado Aécio da TV, Deputado Neidson, Deputado Adelino Follador e Deputado Geraldo estava aqui conosco e Deputada Rosangela e Deputado Jean, são os reeleitos, e os deputados eleitos, os novos Chiquinho da Emater, Deputado Pastor Alex, o Deputado Anderson também é reeleito, Deputado Crispin que é o nosso 1º Secretário e eu aqui que estou falando. O que me deixa preocupado é que dia 10 de abril, Deputado Dr. Neidson, se completará 100 dias de Governo. Então, assim, como passou rápido, não foi Deputado Chiquinho? Cem dias de Governo. E minha maior preocupação é que eu não vejo a reação do Executivo, não vejo! Eu vejo assim, que parece nada está acontecendo, Deputado Follador, nada está acontecendo, parece que está tudo as mil maravilhas, parece assim que a estrada, as estradas vicinais estão legais, parece assim, que o DER, está organizado, parece assim, que a Saúde está ok, e a Educação, a questão de habitação, Deputado Anderson, os presídios. Ontem tivemos lá em Cacoal, parece que doze presos que fizeram uma fuga em massa. Então,

assim, eu não vejo aqui representante do Governo do Estado como a Casa Civil, que é o nosso amigo Pimentel que eu aprendi a gostar, mas não vejo aqui. Eu vejo aqui pelos corredores um ou outro servidor, ou vice ou adjunto, ou algum Secretário pedindo uma força, mas algo assim muito isolado, eu não vejo ação de governo, eu não vejo ação de governo, então assim, eu estou muito preocupado. Hoje é quarta-feira, e do tempo que eu estou aqui nesta Casa enquanto eu estou em Porto Velho, não tem alguma viagem a trabalho eu não falto Sessão, eu sou assíduo com vocês, nós somos assíduos aqui, e até agora eu não vi nada assim de impactante, porque geralmente quando o Governo assume o Governo novo e vem uma equipe nova e um Governo que não tem assim, um peso nas costas de carregar milhares de comissionados, Deputado Dr. Neidson, então era para vir mais arrojado, com uma proposta mais firme, mais forte. Então a gente não vê, a gente vê até nível federal o Bolsonaro querendo, ainda está meio que engatinhando, mas está andando, está correndo e o nosso Governador a gente não vê, não vê o Governador, não vê essa ação do Governo. Então, me preocupa muito isso, eu peço a Deus Deputado Aécio, que o Governador Marcos Rocha acorde, eu vejo na sua equipe muitos Secretários que não tem, infelizmente, podem ter a formação em Harvard, mas não tem a competência de tocar uma Secretaria do porte que é o Estado de Rondônia, não tem. E parece assim, que um filme passa na minha cabeça Deputado Chiquinho, quando eu cheguei ao primeiro mandato eu peguei o Dr. Mauro Nazif como Prefeito e um homem de vasta experiência política, mas que apanhou muito; e o Deputado Aécio sabe disso, que bateu muito no Prefeito, no Dr. Mauro, mas o Dr. Mauro tinha uma coisa vantajosa o Deputado Aécio sabe disso, não guardava mágoa, um coração gigante, um cara muito honesto. E depois do Mauro a população não quis mais o Dr. Mauro, aí escolheu um

novo, escolheu um novo, escolheu o Promotor que é o Dr. Hildon que é uma pessoa também maravilhosa. Mas, só que a questão do novo, se não tiver experiência, pode ter a experiência empresarial, pode ter experiência de quartel, se não tiver experiência administrativa não vai para lugar nenhum, por isso que é importante um administrador passar por todas as fases política, Vereador, Deputado Estadual, Deputado Federal para poder governar ou administrar o Município, porque você trabalha com pessoas, com vidas, e se você der uma ratada nos primeiros meses você vai comprometer o Governo para todo ele até acabar e não dá para voltar mais, esse é o grande problema. Rondônia hoje impera dois milhões de habitantes, Rondônia hoje um crescimento fantástico, aí vocês falam aqui, que aqui tem muito amigo e fã do velho da cooperação o carequinha que é Senador: "ah! Ficou no azul". E ontem eu vi o Deputado Anderson falando o seguinte: "esse azul está ficando meio rosa". E eu lembro a Damaris: "menino veste azul e menina veste rosa". E Rondônia vai vestir rosa, não é não? Também roxo. E é preocupante, porque o Estado como Rondônia, Deputado Chiquinho da Emater, Vossa Excelência sabe muito bem disso é o Estado agrícola, é o Estado pecuário, é um Estado de estradas, se nós não cuidarmos disso eu vejo ali o descaso, Deputado Aécio, que as suas Emendas, aquelas que Vossa Excelência economiza, que Vossa Excelência come arroz com ovo muitas vezes em conserva para sobrar dinheiro para dar para o Hospital do Amor, parabéns para isso, você fica olhando, fizeram ali uma meia boca para fazer um quilometro de asfalto para poder a poeira não invadir o Hospital do Amor. Um absurdo. Era para estar pavimentada aquela estrada até o porto, o porto novo. Então assim, o descaso para quem gera; para quem gera renda, par quem gera emprego e renda neste Estado. Se você for à estrada ali do Belmont há o mesmo descaso; 30% do PIB deste Estado está

ali no combustível e vai lá para ver as empresas se mudando já para o Humaitá, são absurdos que a gente não consegue entender, meu pai. Se eu tenho uma galinha dos ovos de ouro porque eu vou matar a galinha? Porque Deputado Paixão eu vou matar essa galinha que me dá ovos de ouro? Então é algo para nós refletirmos, esta Casa tem um papel muito importante, muito importante, o nosso maior papel é fiscalizar e nós temos que exercer este papel com muita independência, precisamos disso. Então aqui mais uma vez eu conclamo cada Deputado que está aqui esta manhã, Deputado Crispin, para que nós possamos fazer essa força tarefa, para que nós possamos já apertar. Nós temos aí 15 dias para chegarmos à questão dos 100 dias de Governo, pedir a Deus que o Governo mostre detalhado um plano de trabalho do que ele pretende para esses três anos e 10 meses, nove meses, como Governador do Estado de Rondônia. A população espera muito por isso, esta Casa também e as pessoas cobram muito de cada um de nós, esta Casa aqui tem muito mais votos do que o Governador Marcos Rocha, somando todos os Deputados aqui eleitos passamos da votação do Marcos Rocha, então nós seremos cobrados. Então, fica aqui o nosso alerta e a nossa preocupação pelos primeiros 100 dias do Governador Marcos Rocha. Muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIM (Presidente) - Muito obrigado Deputado Jair Montes.

Convido para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apartes, o Deputado Adelino Follador.

Enquanto o Deputado Adelino se dirige a Tribuna, Deputado Jair Montes, sobre a reunião de ontem das Comissões em conjunto, primeiro parabenizar aqui o Presidente Anderson e parabenizar Vossa Excelência

juntamente com o Deputado Fúria, Presidente da Comissão de Saúde, eu acho que logramos êxito e lembrar que a Comissão de Habitação fez um ato convocatório para a próxima semana com os mesmos atores que estiveram presentes ontem, e hoje pela manhã a Comissão de Educação na Presidência do Deputado Lazineiro da Fetagro, também fez outro Ato Convocatório só para tratar da questão educação nos empreendimentos: Orgulho do Madeira e Cristal da Calama. Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, Deputado Crispin, para nós é um prazer tê-lo aqui hoje presidindo esta reunião; cumprimentar todos os meus colegas; cumprimentar o pessoal aqui presente, com certeza para nós é um prazer mais uma vez estar aqui na Tribuna falando neste Pequeno Expediente sobre vários assuntos importantes no Estado de Rondônia. Gostaria de dizer que hoje nós tivemos reunião da Comissão de Educação e tivemos também a reunião da Comissão de Agricultura. A Comissão de Educação, nós tivemos vários assuntos importantes, inclusive aprovamos um requerimento para o Secretário de Educação, para que ele informe, para que ele traga um plano da educação para 2019, mas principalmente traga esclarecimentos sobre a questão dos contêineres que está sendo usado no Estado de Rondônia. Nas escolas, foram instalados muitos contêineres e a gente precisa, sabemos que o Ministério Público pediu ao Corpo de Bombeiros que faça uma vistoria em todos os contêineres já instalados nas escolas para que veja em que situação estão. Em função daquilo que aconteceu lá no Rio de Janeiro com os atletas do Flamengo; chamou atenção isso em nível nacional que os contêineres têm várias situações, inclusive a questão... Até agora toda a vistoria que fizeram foram interditados os

contêineres. Não tem licença, não tem, não tem a questão, o projeto da energia, não tem o projeto de acessibilidade, tem várias situações aí que a gente sabe que pelo relatório, pela posição dos Bombeiros, estão interditando esses contêineres. Então, nós queremos saber como que a educação vai administrar isso, nós queremos também pedir, já pedimos na Comissão de Educação, que seja, se esses contêineres não estiverem legais dentro da Lei, também, que a educação não pague, que exija. E o Deputado Crispin que está aqui, citou na Comissão; também que tem lugares que foi instalado e não tem nem energia. Então, nós precisamos que ele traga esse levantamento, ver quais as providências que a educação está tomando e também como vão estudar esses alunos que estão nesses contêineres; urgente nós precisamos saber disso, porque as aulas já começaram e nós não podemos deixar essas crianças, muitas crianças que dependem de estudar e muitas vezes não vão ter lugar. Então, quero deixar registrada essa preocupação com essa situação na educação. Também nós temos um projeto que foi ontem apresentado, sobre a questão do cascalho, sobre a questão das estradas vicinais, das estradas colhedoras para o DER e para as Prefeituras e para usar também nas propriedades. Então, nós estamos fazendo uma mudança: acrescenta no dispositivo da Lei nº 3.686 de 08 de dezembro de 2015 que: "dispõe sobre o licenciamento ambiental do Estado de Rondônia. Nós estamos criando um artigo onde fala: Poder Executivo. Fica autorizado a dispensar o licenciamento ambiental para extração de cascalho nas estradas vicinais, colhedoras do Estado de Rondônia, das propriedades que não estejam em área de preservação permanente e em reserva legal, desde, que não seja para uso comercial e sim para recuperação de estrada, após a extração do cascalho, deve ser realizado nivelamento do solo e o controle processo erosivo". Então, nós estamos criando, nós estamos criando

um artigo na Lei que já existe, e há um questionamento que se nós temos autonomia ou não. Mas, Deputado Chiquinho, Deputados aqui presentes, Presidente, eu não acredito que nem o Ministério Público, nenhum órgão, ninguém não tem nenhuma pessoa que possa alegar uma inconstitucionalidade numa Lei que vai dar condições as Prefeituras se legalizar, trabalhar, recascalhar, recuperar sua estrada, vai dar condições ao DER, nós estamos frisando bem claro que não seja para comercialização, seria a questão social. Então, nós precisamos votar se possível, na próxima terça-feira, para que a gente dê condições que hoje é uma exigência, o registro dessas cascalheiras, e não tem ninguém que vai autorizar nenhum agricultor para poder gastar isso aí, ir lá na SEDAM, fazer toda aquela tramitação, para depois muitas vezes ser multado lá propriedade, para quando chegar lá a gente sabe que hoje os agricultores tem medo da questão ambiental, porque ninguém consegue trabalhar 100%. Então, se o técnico for lá fiscalizar, ele acaba, se o agricultor já deu um cascalho ano passado, e chamar o técnico lá para autorizar esse ano, ele já vai multar porque o ano passado, ele já movimentou o terreno, ele já fez crime ambiental. Então, nós precisamos dar condições para que os prefeitos trabalhem, para que o DER, o Estado trabalhe, encascalhe e faça o serviço que precisa fazer. Então, eu acho que essa Lei, é de suma importância urgentemente que seja aprovada nesta Casa, para que a gente consiga colocar também, dar condições de fazer a recuperação. Eu quero também Presidente, dizer que eu fiz um requerimento a esta Casa, como a mídia falava que tinha sido nomeado mais de quatro mil e quinhentos cargos até a semana passada, CDS, e o Estado, e que teria sido no Governo passado revogado só três mil e oitocentos, e o Governador, fez um vídeo, dizendo que não seria verdade. Então, para tirar dúvida, nós fizemos um requerimento, e

hoje chegou nesta Casa, essa resposta. O Estado hoje tem cinco mil, quatrocentos sessenta e sete cargos, CDS, já estão nomeados quatro mil, seiscentos setenta e três cargos, sendo dois mil, quatrocentos sessenta e um cargos de funcionários efetivos. Então, para que a gente tenha esse esclarecimento, para que a gente tire a dúvida, então, o próprio Governador, através da Casa Civil, informou, mandou dizendo que já foram nomeados. Eu quero deixar uma observação, nós andamos em muitos órgãos na região, no interior, e não retornaram os CDS que estavam lá, nós temos o 5º BEC, tinha, acho que tinha seis servidores, só tem um efetivo, está funcionando com um funcionário. Têm em Ariquemes, várias regiões aonde tinha, no IDARON, em vários órgãos no DETRAN, e essas pessoas, não retornaram, eu creio. Eu gostaria de saber, eu também vou tentar buscar mais informações, para saber aonde foram usados esses CDS, porque é muita gente, quatro mil, seiscentos e setenta e três pessoas já nomeadas, e a gente, pelo o que eu vejo no interior tem muitas pessoas que estão fazendo falta, porque não retornaram e os órgãos precisam funcionar. Os técnicos muitas vezes no IDARON, fazendo faxina, três, quatro técnicos sobrou efetivo, eles mesmo estão fazendo faxina porque a pessoa que fazia a faxina foi demitida, ela precisa voltar. Então, que seja revisto isso, vamos usar os CDS, vamos usar aonde precisa, para que funcione a máquina do Governo. Lá na SEDAM, a SEDAM de Ariquemes, está faltando muita gente, foram demitidos quase todos, praticamente todos os CDS e também eu não vejo as pessoas voltando, se voltou, voltou algum agora recentemente, mas, a maioria não voltou. Então, eu quero deixar aqui registrado essa preocupação, que sejam nomeados, porque se substituir por pessoas capacitadas, não sou contra ninguém, mas, que seja nos órgãos aonde precisa, que muitas vezes a gente vê muitas pessoas num lugar e poucas em outro, e isso

dificulta. Eu me preocupo também que hoje, a maioria dos órgãos centraliza a maioria dos servidores aqui em Porto Velho, e no interior fica faltando, então, nós temos que ter o cuidado. Nós estávamos ontem fazendo uma visita a Emater, nós sabemos que aqui a maioria dos agrônomos estão todos aqui em Porto Velho, e não tem no interior. Então, nós temos que ter cuidado para não inchar de pessoas às vezes num órgão e no outro ficar sem ou numa cidade e deixar outra sem, nós, precisamos ter um equilíbrio, precisa que isso seja visto. Então, deixar a nossa preocupação nesse sentido, obrigado Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado Deputado Adelino. Com a palavra o Deputado Aélcio da TV, para falar pelo prazo de cinco minutos sem aparte sem direito a apartes. Nós temos ainda dois inscritos no Pequeno, nas Breves Comunicações, Deputado Chiquinho da Emater e Deputado, dois não, são três; Deputado Chiquinho da Emater, Deputado Dr. Neidson e o Deputado Alex Silva.

O SR. AÉLCIO DA TV - Bom dia a todos, quero cumprimentar a Mesa em nome do Presidente Crispin; cumprimentar os nobres colegas, a imprensa, os servidores da Casa; cumprimentar todos que estão nos acompanhando aqui na galeria. É a primeira vez que eu venho aqui nesta Tribuna neste mandato e sempre que venho aqui é para falar algo que eu acho pertinente e importante. O que me traz aqui, Presidente, primeiro para fazer um convite, depois para fazer uma prestação de contas, nessa próxima sexta-feira, nós estaremos participando de dois eventos importantíssimos para a nossa Capital e para o Estado de Rondônia. Logo pela manhã, às 9 da manhã estaremos numa Cerimônia aqui na Escola D. Pedro, no bairro Pedrinhas, participando do lançamento de um pacote de obras referente

às nossas emendas parlamentares nas escolas. Todos sabem que eu tenho focado muito na questão da educação nesses primeiros quatro anos de mandato e ano passado nós tínhamos R\$ 3.471.000,00 de emendas no orçamento do Estado para destinar e deste orçamento coloquei R\$ 3.184.000,00 nas escolas, ou seja, 91,7% das emendas. Graças a Deus todas as emendas foram pagas, essas emendas das escolas e aí que quero fazer um agradecimento e um registro, agradecer ao Governo anterior e ao Governo atual que ficou um saldo remanescente de muitas emendas e todas foram pagas agora no início do ano. Eu não tenho nenhuma emenda a ser paga do ano passado, todas foram pagas. E, portanto, nesta sexta-feira, nós estaremos participando aqui na Escola D. Pedro do lançamento e da entrega, digamos assim, de 18 emendas aqui nas Escolas de Porto Velho, sendo nove nas Escolas Municipais e nove nas Escolas Estaduais. Fomos pioneiros na colocação de emenda diretamente nos Conselhos Escolares, coloquei emenda nos Conselhos Escolares Estaduais nos dois primeiros anos e a partir do terceiro ano colocamos também emendas nos Conselhos Escolares Municipais de Porto Velho. Nós dois casos fomos pioneiros, graças a Deus que funcionou muito bem, por quê? Por que os recursos são destinados diretamente para a escola, a escola que administra, a escola que empreita, a escola que faz a prestação de contas, ela que paga, enfim, a responsabilidade é toda do Conselho e como todos sabem, eu não tenho nenhum vínculo com nenhum tipo de empresa, coloco lá e a responsabilidade da escolha da tomada de preço, das cartas-convites é do Conselho Escolar, eu não sei quem é a empresa que vai fazer, e não estou nem aí, mas vou fiscalizar para que a obra seja executada, não quero saber quem vai fazer, quero saber que a obra fique pronta. Graças a Deus coloquei mais de 70 emendas em Porto Velho nesses quatro anos e todas, não tivemos nenhum problema, todas foram executadas. E

nessa sexta-feira estaremos, portanto, nessa cerimônia, vou falar o nome das escolas aqui: a Escola John Kennedy, um auditório R\$ 145.000,00; a Escola Eduardo Lima e Silva, a reforma elétrica, inclusive, já foi feita, R\$ 145.000,00; a Escola Brasília, aquisição de material de informática, R\$ 30.000,00; a Escola Jânio Quadros, biblioteca R\$ 145.000,00; a Escola Juscelino Kubistchek, biblioteca, R\$ 145.000,00; a Escola Bela Vista, vestiário, com banheiros, escovódromos na quadra de esportes, R\$ 145.000,00; Escola Ulisses Guimarães, ampliação do refeitório, R\$ 100.000,00; Escola Mariana, refeitório, R\$ 146.000,00; Escola Jorge Vicente Salazar, auditório, R\$ 145.000,00; Escola Manaus, centrais de ar, R\$ 153.000,00. Agora as Escolas Municipais: Escola São Luiz Gonzaga, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Flor do Piquiá, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Nova República, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola João Ribeiro Soares, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola Pé de Murici, três salas de aula, R\$ 145.000,00; Escola São Pedro, onde será feito o lançamento, cobertura da quadra, R\$ 130.000,00; Escola Castanheira, ampliação de cozinha e refeitório, R\$ 130.000,00; Escola Mãe Margarida construção de refeitório: cento e trinta mil e a Escola Canto do Uirapuru, cinco salas de aula: duzentos e trinta e cinco mil. Ao todo estamos lançando dois milhões, seiscentos e quarenta e nove mil reais em obras nas escolas do Município de Porto Velho, sendo um milhão, trezentos e cinquenta mil nas escolas municipais e um milhão, duzentos e noventa e nove mil nas escolas estaduais da nossa capital. Isso representa 76%, 76,3% dos valores que tínhamos direito a emendas. Educação continua sendo prioridade. Graças a Deus, abrimos mais de 800 vagas esse ano nas escolas municipais nas séries iniciais; nas creches de Porto Velho, estamos com mais 20 salas de aula para iniciarem, já iniciaram algumas a construção, ou seja,

serão aproximadamente mais 1.000 vagas que serão abertas aqui nas escolas de séries iniciais e creches. Fico feliz por poder está contribuindo com a educação do nosso Estado e do nosso município. Outro evento importante que vai acontecer às 11 horas da manhã, será uma inauguração de UTI lá do Hospital de Amor, Hospital do Câncer da Amazônia. O Dr. Henrique Prata vai estar lá e nós vamos fazer uma entrega simbólica, porque já foi feito o remanejamento de um cheque de um milhão, cento e trinta mil reais. Eu queria que o Deputado Jair Montes estivesse aqui, que o Deputado Jair Montes disse que eu tenho comido ovo com arroz para economizar o dinheiro para mandar para o Hospital do Câncer. Eu queria agradecer ele, porque é verdade. Na infância por um período da minha vida que eu morava na casa dos meus avôs para estudar, a gente não tinha ovo e não tinha arroz para comer, comia chuchu porque tinha um pé de chuchu muito grande e pelanca que a gente buscava no açougue, aquela sobra daquela peles que sobravam. Então, para hoje arroz e ovo é caviar, hoje é muito bom. Mas, com as nossas economias de 2017, portanto, estaremos entregando esse cheque de um milhão, cento e trinta mil reais para o Hospital do Câncer, Hospital de Amor. Essa foi à economia que conseguimos fazer no nosso gabinete, renunciando regalias, mordomias e privilégios, cortando na carne. Esse ano fizemos no primeiro dia de mandato 13 renúncias; renunciemos todo tipo de privilégios, não sou contra quem utiliza a estrutura, mas eu utilizo o mínimo possível para que a economia seja devolvida ao contribuinte, seja colocada na saúde. Vamos economizar nesse mandato aproximadamente seis milhões e duzentos mil reais em nosso gabinete nos 04 anos. Mas, em 2017 economizamos um milhão cento e trinta, repassamos para o Hospital do Câncer e em 2018 economizamos um milhão, duzentos e cinquenta e sete; serão utilizados para compra de um angiógrafo, é uma

máquina de fazer cateterismo, é uma máquina de fazer cateterismo lá no Hospital de Base. Será adquirido nos próximos dias, será remanejado nos próximos dias. Eu quero agradecer tanto ao ex-presidente Maurão, por ter cumprido esse compromisso, como o atual Presidente, Deputado Laerte Gomes, que fez compromisso de que as nossas economias possam ser repassadas para o contribuinte, possa ser repassada para população e toda economia que eu fizer no meu mandato será repassada na saúde. Agradeço a todos e estendo aqui o convite a todos vocês, portanto, 11 horas da manhã lá no Hospital de Amor, a entrega desse cheque simbólico no valor de hum milhão, cento e trinta ao Dr. Henrique Prata, para atender a população do nosso Estado de Rondônia. Muito obrigado a todos e tenham um ótimo dia.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado Deputado Aécio da TV, com certeza o trabalho de Vossa Excelência, enaltece o povo rondoniense. Com a palavra o Deputado Chiquinho da Emater, falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apartes.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bom dia a todos os presentes aqui no Plenário. Quero saudar o Presidente desta Casa neste momento, meu companheiro de partido, ali da bela cidade de São Miguel do Guaporé, cidade produtiva que a gente tem o maior prazer de sempre que eu posso ir naquela bela cidade, Deputado Crispin; Dr. Neidson, está na Mesa, o Deputado Follador, os demais deputados que estão aqui, os nossos companheiros. Quero aqui também fazer uso da palavra, para falar da bela festa Deputado Anderson, que nós participamos lá no final de semana, no sábado ali no nosso Distrito de Califórnia. Ali tem um projeto Deputado

Crispin, quem não conhece, é o Projeto RECA, é o projeto que dá muito orgulho a todo Estado de Rondônia, porque ele divulga o Estado para o Brasil e para o mundo, ele tem alguns contratos internacionais também e como também, ele vende muito para o Brasil inteiro, principalmente para a Natura. E ali é um projeto, Deputado Cirone, é um projeto sustentável, de uma grande produção, onde os consórcios florestais, ali na região, de cupuaçu, açaí, pupunha, eles têm muitos contratos e isso traz àquela Cooperativa, aquele Projeto RECA já vem há bastante tempo com muito sucesso. É a 4ª Festa da Colheita, é uma festa importante para o Estado de Rondônia, e que eu tive o prazer de participar desde o primeiro evento, que é um evento organizado por minha querida empresa Emater, juntamente com a Cooperativa Reca, e a comunidade como um todo, e estivemos ali presentes, eu e o Deputado Anderson, porque tanto ele como eu, e tantos outros deputados, a gente tem um compromisso com aquela comunidade da Ponta do Abunã. Tivemos a felicidade de também estar lá presente o senhor José, o nosso Vice-Governador esteve conosco lá, e lá nós temos problemas bastante grandes, que é a questão das estradas. E ali tem aproximadamente, na Ponta do Abunã, seiscentos e poucos quilômetros de estradas vicinais, que não são de obrigação do DER, mas o Vice-Governador mandou fazer o levantamento. Nós já estivemos ali, ontem, no DER, com todo levantamento dos três distritos, onde a gente possa colocar algumas linhas vicinais, pelo menos, ali, uns 200 quilômetros de estrada para que o DER possa fazer para ajudar o município de Porto Velho. É uma necessidade muito grande, porque ali tem uma produção grande. Ali se encontra o maior rebanho de gado de Porto Velho, está localizado naquela região. Infelizmente, Deputado Anderson, ali tem dois frigoríficos fechado. Um ainda está no esqueleto e outro está funcionando, que é ali no Abunã, onde o Deputado

Dr. Neidson conhece muito bem, estava gerando muito emprego ali para o distrito da Penha e para o distrito do Abunã. Aquelas duas vilas estavam mudando a sua característica, porque ali estava empregando muita gente. Infelizmente, os dois, um, nunca foi aberto, e o que parece que foi construído pelo frigorífico ainda, o dono era aquele frigorífico, Deputado Crispin, lá de São Miguel, e parece que ele vendeu aquele esqueleto que está ali em Extrema, um grande frigorífico sem funcionar, me parece que tem recurso público ali. Nós vamos até verificar isso, quem foram os bancos que financiaram aquela situação ali que se encontra no distrito de Extrema, para que aqueles frigoríficos possam funcionar, ia gerar muita riqueza e muito emprego ali para a Ponta do Abunã. Seria de grande importância que aqueles dois frigoríficos viessem funcionar. O do Abunã, parece que é uma questão ambiental. Eu vou verificar isso junto ao Ministério da Agricultura, para a gente verificar com o Valterlins qual é a situação que se encontra aquele frigorífico lá da Ponta do Abunã.

Ontem, aqui, veio a questão da saúde, Deputado Dr. Neidson. E tem um hospital, que também está só no esqueleto, que era para ser o hospital universitário, ali na estrada que vai para a Sedam, ali no Santo Antônio. Eu não sei qual foi o problema ali, está ali muito dinheiro público aplicado ali, e parece que ia ser o hospital universitário. Quem sabe se a gente não pode agilizar aquele que está ali quase pronto para atender o João Paulo. Eu acho que seria uma maneira de a gente agilizar a situação. Porque daqui que construa um hospital grande, o senhor conhece, o senhor que é médico, sabe que não é fácil construir um hospital porque eles são uma obra muito difícil, muito complicada, porque ele tem dados muito técnicos da medicina, que não pode ser feito de qualquer maneira. Também, Deputado Dr. Neidson, eu quero também

fazer uma indicação para reforma do Cemetrôn. O Cemetrôn, que é ali na BR, daqui indo a BR, todos nós conhecemos, nós que estamos aqui em Porto Velho, da situação que está o Cemetrôn. É um hospital importante, que cuida de doenças tropicais, e a gente precisa agilizar isso o mais rápido possível. Eu vou fazer uma indicação ao Secretário de Saúde do Estado de Rondônia, que possa reformar ali o Cemetrôn, aqui na nossa capital, que é importante para todo Estado. E vai ajudar também a aliviar algumas coisas também, algumas doenças que muitas vezes tem que ficar no João Paulo por causa das condições ali do Cemetrôn.

Vamos também, Deputado Anderson, verificar, a gente sabe que a Ponta do Abunã tem três grandes britadores de pedra que gera bastante emprego ali naquela comunidade e vende para o Acre e até mesmo alguma coisa para a Bolívia e são assim, a gente quer ver como a Ponta do Abunã nós temos dificuldades na questão do cascalho, vê Deputado Anderson, nós vamos tratar disso aqui na Assembleia, verificar quais são os contratos que tem com o Estado para a gente, aquilo que é resto de cascalho repassar para a Prefeitura para a Prefeitura cascalhar a Ponta do Abunã.

Eu fiz também algumas Indicações para o Cone Sul, o Deputado Ezequiel não está aqui ainda presente, mas nós temos algumas estradas muito importantes na nossa região, acabou de chegar o nosso Deputado Ezequiel, Deputada Rosângela, Deputado Luizinho, nós que somos da região lá do Cone Sul, as nossas estradas do Cone Sul se encontram também em grandes dificuldades, aquela estrada Deputado Ezequiel, que liga Cabixi até Pimenteiras pela Linha 11, está muito difícil ali de se trafegar e é uma estrada importante porque ali tem uma grande produção de soja, de arroz, de milho e dá acesso também ao Guaporé onde ali no Cabixi e Pimenteiras temos várias cabanas turísticas e que

precisa ter vias boas para que o povo possa trafegar e com isso gerar alguns empregos também no setor de turismo.

Então, quero indicar ao DER que é de responsabilidade dele a recuperação dessa via de Cabixi até Pimenteiras; quero também indicar, uma Indicação que também possa recuperar o trecho que vai Deputado Ezequiel de Cerejeiras até Rondolândia ligando aquele Distrito de Corumbiara no total de 18 quilômetros. Quero também indicar ao DER da nossa região que faça a recuperação e cascalhamento da RO - 485 que liga Colorado até Corumbiara que também é de responsabilidade também do DER passando por dois Distritos o Verde Seringal e Rondolândia. Quero também indicar ao DER a recuperação da Terceira Eixo que vai de Cerejeiras até a Linha 11 onde bifurca com uma linha que vem de Cabixi até Pimenteiras numa extensão de 32 quilômetros porque ali é uma região altamente produtiva de muita soja, de leite, de milho, de arroz e que nós não podemos deixar essas estradas sem recuperação. Então, quero repassar ao Governo do Estado, ao DER de Colorado do Oeste que possa recuperar todas essas linhas que estão em péssimas condições.

Meus amigos é um prazer muito grande vir a esta Tribuna para falar de algumas ações que precisamos fazer. O Deputado Jair Montes fez um belo discurso cobrando ações, cobrando ações para que o Governo do Estado possa agilizar os trabalhos em todas as áreas, questão das estradas vicinais, a questão da saúde, a questão da educação, a gente precisa agilizar, ser determinado, o Governo tem que ser determinado Deputado Dr. Neidson, e a gente já está quase 100 dias e essas ações a gente vê o Governo ainda parado, pensativo, ainda com poucas ações e este Parlamento tem que cobrar essas ações, o nosso dever e a nossa obrigação é fiscalizar e também cobrar para que o Estado possa ser mais ágil porque o Estado de Rondônia este Estado

tão grande e tão pujante não pode parar. Temos que fazer com que o Estado faça as suas ações as suas obrigações para a população. Então meus amigos parlamentares, muito obrigado por tudo e vamos fazer deste Estado, deste Parlamento, cada vez mais a Casa do Povo, a Casa onde o povo tem vez e voz para que o Governo possa ouvir as nossas comunidades e também a necessidade de todo o Estado. Muito obrigado a todos. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado Deputado Chiquinho.

Convido para falar pelo prazo de cinco minutos sem direito a apartes, o Deputado Dr. Neidson.

Cumprimentar os Senhores Vereadores Wilson Tim e Valdecir Goleiro, da Câmara Municipal de Cacoal, sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. DR. NEIDSON - Bom dia a todos. Quero só colocar, dar uma informação de que a Prefeitura de Guajará-Mirim realizou uma Ação contra o Estado sobre a situação do Hospital Perpétuo Socorro que é o Hospital de Guajará-Mirim, um Hospital Regional que foi municipalizado e até hoje ele é regional e atende regiões tanto de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, Porto Velho e a Bolívia. Então com isso foi feita essa ação e no dia 11 de março foi julgada já e eu quero ler aqui o resultado do julgamento: "que após o exposto considerando que a deliberação da Comissão Gestora Bipartite, que na 10ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17.11 tal..., anotada Portaria 150 da SIB de Rondônia, essa Portaria 150 de 2011 e na qual o Governo do Estado, ela assumiu a gestão do Hospital Regional com Portaria

publicada no Diário Oficial e nunca foi cumprida e através dessa ação o Tribunal de Justiça determina, o Ministério Público determina ao Estado de Rondônia que dê efetivo cumprimento aos termos da Portaria 150, do Gabinete da SIB de 2011. Ainda, com assunção integral da responsabilidade administrativa e financeira do Hospital Perpétuo Socorro de Guajará-Mirim, para tanto, deverá providenciar a inclusão prévia das despesas decorrentes no ato do orçamento anual de 2020 com correlata adequação as metas do PPA e da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, com imediata execução da atividade orçada". E com isso as custas serão realizadas através do Governo do Estado. Então, nós temos que estar atentos e quero pedir o apoio também de todos os Deputados Estaduais, de todos aqui os 23 Deputados Estaduais mais a minha pessoa para que nós possamos estar atentos e trabalhar juntos ao Governo do Estado, junto a Sesau para que seja cumprida essa determinação judicial. Nós temos um município que vem sofrendo já há vários anos, essa Portaria que o Governo do Estado através da SIB realizou, fez, publicou e nunca cumpriu na qual a gestão do Hospital Perpétuo Socorro do Hospital Regional de Guajará-Mirim seria pelo Governo do Estado e nunca foi cumprida, foi necessário uma Ação Judicial através da Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim, ontem o Prefeito Noronha me ligou informando dessa ação e pedindo apoio da Assembleia para que possamos trabalhar juntos para tentar agilizar a situação e podermos incluir no PPA, que é o Plano Plurianual e também na Lei de Diretrizes Orçamentárias para que já no início de 2020 possa entrar em total execução. Acreditamos que o Governo do Estado ele entregue a empresa que está realizando também a construção do novo Hospital Regional, entregue o novo Hospital, já solicitei também da SESAU a quantidade de materiais e equipamentos, insumos que já foram comprados para instalação do novo Hospital

Regional e se foi entregue eu acredito que tenhamos já um orçamento, uma estimativa de orçamento a ser gasto mensalmente no Hospital Regional de Guajará-Mirim.

Então, quero parabenizar a Prefeitura, o Poder Judiciário também por terem mais uma vez dado uma resposta positiva a nossa região e aos munícipes de Guajará-Mirim. Então, seria isso senhor Presidente, e com relação ao que o Deputado Chiquinho da EMATER também nos colocou aqui, tem essa outra opção também que eu acho de grande valia esse Hospital que iria ser um Hospital Universitário, iria ser, antes, o Hospital do Câncer, é uma das formas mais rápidas também que nós temos para aliviar a situação que nós temos caótica hoje no Hospital João Paulo II. Mas, eu ainda acredito que o prédio da Assembleia Legislativa seria muito mais fácil a reforma com o recurso que nós já temos, que segundo, a Deputada Mariana Carvalho já se tem uma Emenda de R\$ 11 milhões de reais para reforma do Hospital João Paulo II. Eu acho que R\$ 11 milhões é muito recurso para reforma do hospital antigo, eu acho que esses R\$ 11 milhões poderiam ser utilizados com a reformulação e reforma de outros prédios também para poder expandir o João Paulo II e diminuir aquela superlotação. Então seria isso senhor Presidente, passei um pouco aqui, mas muito obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado Deputado Dr. Neidson.

Convido o Deputado Alex Silva, para falar pelo prazo de cinco minutos sem direito a apartes.

O SR. ALEX SILVA - Bom dia senhor Presidente, bom dia a todos os presentes, imprensa, os técnicos, assessores, o

peçoal que nos acompanha aqui na galeria. Eu gostaria de falar de um tema que nós abordamos ontem, inclusive, na Comissão, senhor Presidente, que ainda aquele tema no feminicídio, no qual a gente fez um Requerimento nesta Casa de uma Audiência Pública para o dia 8 de abril, referente aquele caso que teve aí da professora, daquele assassinato cruel de Candeias. Mas, o que eu gostaria de falar era a respeito daquela tragédia que aconteceu em Suzano e eu ouvi aqui ontem o Deputado Jair falando, alguns Deputados falando a respeito da segurança nas escolas e o que me chama muito atenção é o que aconteceu em Suzano, aqueles dois alunos, um era ex-aluno, se não me falha a memória daquela escola e acabou vitimando a vida de outros alunos. Eu só queria fazer um alerta em relação aos pais Dr. Neidson, quanto ao perigo da internet, porque às vezes, nós que somos pais queremos transferir a responsabilidade, a educação do pai e da mãe para o professor. Nesse meio termo, às vezes, a gente acaba passando despercebido que esta responsabilidade é minha como pai e também da mãe. No caso daquele jovem que cometeu aquele ato lá em Suzano, dizia-se que ele sofria bullying, nas páginas das redes sociais dele lá, havia várias referências ao terrorismo e outras coisas a mais. O que eu penso comigo Dr. Neidson e demais colegas, se eu sou pai e eu sou mãe, eu devo estar atento ao comportamento do meu filho, Deputado Crispin. Poxa, eu conheço meu filho, eu convivo com meu filho, não é possível que eu não consiga detectar que o meu filho mudou postura, se tornou mais retraído, não sai do quarto, fica no jogo até três da manhã, não tem amizade, teve problemas na escola, sofreu algum tipo de bullying; eu como pai, se eu não consigo detectar isso, é quase impossível Deputado Lazineho. Então, é uma grande parcela do pai, aliás, eu atribuo isso aí ao pai e a mãe. A educação, ela tem que vir de casa, os bons costumes, isso eu estou falando aqui o

básico porque são só cinco minutos, mas, aquela questão: bênção mãe, bênção pai que a gente não vê hoje. É raro a gente ver um filho que pedir bênção ao pai e pedir bênção a mãe e nós aqui que somos da velha guarda, eu me incluo também, embora eu só tenha 29 anos; mas a gente sempre era: bênção mãe, bênção pai e se você não pedisse meu irmão; pai não falava nada não, só olhava para você meio atravessado, você já sabia o que tinha de fazer. Então, a nossa geração hoje, é uma geração que só quer estar na internet, no Facebook, só quer estar no Instagram, é jogo para cá, jogo para lá, não respeita mais professor, não respeita mais o idoso, não respeita mais o senhor, não respeita mais a senhora e essas coisas, elas vão passando e os pais não falam nada; o pai vê o comportamento do filho mudar e ele não procura impor aquela educação. Então, eu estou resumindo aqui referente a este caso de Suzano, porque é um assunto grave, tem muita criança por aí que sofre bullying, tem muita criança aí que muitas das vezes não tem nem atenção do próprio pai, nem da própria mãe. Então, eu quero fazer aqui um apelo aos pais e as mães que nos assistem agora pelas redes sociais que é transmitido ao vivo pelo Facebook, para que você se atente ao comportamento do seu filho, procure conversar, procure acompanhar, procure na escola saber como é o comportamento dele, de repente ele tem se tornado agressivo ou ele sofre agressão, para ter esse cuidado, esse acompanhamento. Então, fica aqui esse meu registro aos nobres Deputados e a todos que nos acompanham aí nas redes sociais e os aos nobres que estão aqui. Então, Deus abençoe a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Alex Silva, uma liderança política e liderança religiosa também. Vamos convidar para falar pelo prazo de

cinco minutos sem direito a apartes, mas ele falou para mim que só vai falar um minuto, vai falar só do preço do leite, o Deputado Lazinho da Fetagro. Enquanto ele chega à Tribuna, cumprimos aqui o Vereador Wilson Lins, do Município de Buritis, que vem acompanhado do Amarildo, que é ex-residente do DER de Buritis.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, só registrar também antes do nosso Deputado falar, a presença do Presidente do Sindicato do DETRAN, do SINSDET, agora eu consigo falar, o Adonias, o Adriano da Diretoria e o secretário geral do sindicato Obed, que se encontram na galeria.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Obrigado Senhor Presidente, cumprimento Vossa Excelência, em seu nome toda a nossa, o nosso corpo de Deputados e a Deputada Rosângela; cumprimento o público aqui presente, os nossos companheiros de trabalho desta Casa, os colegas de trabalho. Senhor Presidente, eu venho a esta Tribuna, primeiro para parabenizar o Deputado Alex, o Pastor Alex pela didática de pronunciamento, um pronunciamento didático como foi agora, lembrando um pouco da função do pai, da mãe, um pouco da função da família. Eu vejo muito se falar, isso antes de eu entrar no assunto, muito se falar da militarização de escolas para poder resolver o problema educacional de segurança na escola, ou seja, tudo que a gente faz, imagina uma arma na mão matando ou atirando. Mas, ninguém discute o modelo de educação que os nossos filhos estão recebendo Pastor. Então, eu tenho a grata satisfação e a benção de Deus de ter filho de 37, 38 anos e todo dia quando me encontram pedem benção e eu não acho isso retrógrado, eu não

acho isso fora de moda, acho que o respeito cabe em qualquer lugar e o neto, meu neto, filho dele, cada vez que encontro eu estou puxando a orelha para chamar o pai de senhor, porque costuma falar você com cinco anos de idade. Então, se costuma com cinco anos de idade chamar de você, quando tiver adulto o tratamento vai ser, não que a gente quer porque é pai tem que ser maior, tem que ser não, mas, é a questão do respeito pastor, e aí tudo que acontece, eu digo tudo que acontece, como aconteceu em Suzano, como acontece em outras escolas é, infelizmente é o modelo de criação. Eu tenho algumas restrições com relação ao Conselho da Criança e do Adolescente, quando trata todo mundo igual de forma igual em alguns casos, eu acho que não tem que espancar filho, não tem que arrebentar com filho, mas, tem que tratar bem, porém, tem que tratar com respeito porque o tratando assim, ele vai também tentar respeitar. Então, parabéns Deputado Alex. Mas, muito rapidamente, é sobre a questão do preço do leite sim. Começou a mazela novamente no Estado, qual é a mazela? Hoje, essa semana produtores recebendo leite a menos de oitenta e nove centavos, noventa centavos, depois desconta o funrural, vem para oitenta e cinco centavos, oitenta e seis centavos, o preço de um litro de leite, e não é em só um local. Eu recebi aqui no meu whatsApp, nós estamos sabidos agora, estamos até usando whatsApp. Nós temos no whatsApp, fotos de recibos de pagamentos de leite, de oitenta e nove centavos, oitenta e cinco centavos, tem localidade pagando já oitenta centavos o litro de leite. Deputado Chiquinho, a economia do nosso Estado, vai à bancarrota, há poucos dias um laticínio em Machadinho, fechou as portas, fechou as portas e com certeza esse pagamento feito agora é reflexo de, por exemplo, a liberação das taxas de importação de leite por outros países como foi feito agora pelo Governo Federal. Eu venho

aqui solicitar a nossa Bancada Federal, para que olhe isso com carinho, nossa Bancada Federal, tem que chegar ao Presidente da República e dizer, se você fizer isso, você acaba com a cadeia produtiva de leite no Estado, no país. O preço baixo e pagamento atrasado já Deputado Chiquinho, quem recebeu no cheque, recebeu um dia, e quem recebeu da outra forma recebeu dois, três dias depois, ou seja, fatiando o pagamento já. Então, como é que os produtores vão produzir? A energia falta, você perde leite por causa da energia ruim, um preço absurdo na energia, estrada ruim em todo o Estado, e infelizmente o preço desta forma. Então, eu venho deixar aqui meu protesto, em respeito aos nossos produtores que mantém essa cadeia produtiva do leite, para que as empresas olhem com carinho essa baixa porque ela não é normal num período, nesse período. Nós estamos entrando, começando a pensar a entrar no período seco já, passou toda a chuvarada, não baixou, agora acaba baixando o preço. Então, eu deixo aqui esta reclamação e esta cobrança, para que a gente fique atento e possamos tomar as providências cabíveis com relação ao preço. Obrigado senhor Presidente, e parabênzinhos Vossa Excelência pela ordem, espero que a gente consiga manter a ordem nesta Casa, mantendo o horário. Obrigado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Muito obrigado Deputado Lazinho.

Encerrada as Breves Comunicações. Passaremos a Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda a leitura das Proposições recebidas.

O SR. Dr. NEIDSON (2º Secretário) - Procede a leitura das Proposições recebidas.

## **APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS**

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Requer a Mesa na forma regimental Voto de Louvor a EUCATUR - Empresa União Cascavel de Transporte e Turismo pelos 55 anos de fundação.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer à Mesa Diretora, convidar na forma regimental a Excelentíssima Senhora Luana Rocha, Secretária de Estado da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS, o Ilustríssimo Maj. Bm. Tadeu Sanches Pinheiro, Coordenador Estadual da Defesa Civil, e o Ilustríssimo Senhor Delner Freire, Superintendente, da Superintendência de Estado para Resultados - EPR, para participar da Audiência Pública, para tratar sobre os impactos da enchente do Rio Madeira nas comunidades ribeirinhas, urbana e rural de Porto Velho, a ser realizada no dia 25 de março de 2019, às 9 horas, no Plenarinho desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado ao senhor Erasmo Meireles e Sá, Diretor do Departamento de Estrada e Rodagens do Estado de Rondônia - DER, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado a senhora Luana Nunes de Oliveira Santos, Secretária de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO. Requer à Mesa Diretora que seja encaminhado ao Senhor Ronê Hoyos Soares, Diretor Presidente Companhia de Mineração de Rondônia -

CMR-RO, pedido de informações, conforme discriminado a seguir.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Altera-se o inciso II do art. 16 do Regimento Interno e da outras providências...

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Esta lei dispõe sobre o uso de Dispositivo de Segurança Protetiva - DSP (botão do pânico) para mulheres vítimas de violência doméstica em todo Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ANDERSON PEREIRA. Requer à Mesa Diretora nos termos regimentais que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia para Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, informações sobre a situação do armazenamento do lixo localizado no interior do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, no Município de Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer à Mesa Diretora a realização de Sessão Solene no dia 16 de maio de 2019, às 9 horas, em homenagem ao Dia do Assistente Social.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer ao Sr. Fernando Rodrigues Máximo, Secretário de Estado da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, informações sobre a demora na transferência de pacientes ortopédicos do Hospital Santa Marcelina para o Hospital de Base Ary Pinheiro.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Dispõe sobre a fixação de cota nos concursos públicos do Estado de Rondônia aos portadores de Síndrome de Down.

Lidas as Proposições, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Neste momento vou proceder, nos termos regimentais, a verificação de quorum. Peço aos senhores Deputados que registrem suas presenças. Por conveniência técnica nós vamos suspender a Sessão e já voltamos de imediato.

**(Suspende-se esta Sessão às 11 horas e 13 minutos e reabre-se às 11 horas e 24 minutos).**

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Está reaberta a sessão.

#### **VERIFICAÇÃO DE QUORUM**

- Deputado Adailton Fúria	- ausente
- Deputado Adelino Follador	- presente
- Deputado Aécio da TV	- presente
- Deputado Alex Redano	- presente
- Deputado Alex Silva	- presente
- Deputado Anderson Pereira	- presente
- Deputada Cassia Muleta	- ausente
- Deputado Chiquinho da Emater	- presente
- Deputado Cirone Deiró	- presente
- Deputado Dr. Neidson	- presente
- Deputado Edson Martins	- ausente

- Deputado Eyder Brasil - ausente
- Deputado Ezequiel Neiva - presente
- Deputado Geraldo da Rondônia - presente
- Deputado Ismael Crispin - presente
- Deputado Jair Montes - ausente
- Deputado Jean Oliveira - ausente
- Deputado Jhony Paixão - ausente
- Deputado Laerte Gomes - ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro - presente
- Deputado Lebrão - ausente
- Deputado Luizinho Goebel - ausente
- Deputado Marcelo Cruz - ausente
- Deputada Rosângela Donadon - ausente

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Não havendo quorum para discussão de matérias, passamos ao Grande Expediente, estando encerrada a Ordem do Dia.

Para falar pelo prazo de 20 minutos com direito a apartes, passo a palavra o Deputado Anderson Pereira.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Passo a palavra ao Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, a nossa fala, mais uma vez aqui, no dia de hoje, eu queria, eu fiz

um levantamento a respeito das taxas do DETRAN. Eu vi algumas discussões nesse sentido aqui na Casa, e recebi do SINDETRAN, na pessoa do Presidente, um documento que demonstra os avanços do DETRAN em relação ao atendimento ao público, até em relação as grandes filas que nós encaramos quando a gente precisa renovar um documento, pagar um documento ou algo do tipo e eu pude conhecer nesse levantamento que eu fiz essa estrutura na região Norte. Eu vou ler o documento que o sindicato me encaminhou, um ofício do SINDETRAN, é interessante essa leitura para que os parlamentares tomem conhecimento dessa situação e até de uma possível CPI se caso ocorrer, mas existe já uma gestão sendo feita pelo órgão, e eu estive lá em visita ao Coronel que hoje é o Diretor do DETRAN, Gonzaga, que já começou esse levantamento de um enxugamento do DETRAN, de uma reorganização administrativa e até de extinção de possíveis taxas para o futuro. O contribuinte, ele já está cansado de tanta taxa, no Brasil a gente paga taxa até, daqui a pouco paga taxa até para respirar e isso vai ser rediscutido no Estado de Rondônia, e o nosso DETRAN vai dar esse exemplo. Então, eu vou fazer a leitura deste documento depois eu vou apresentar um levantamento que eu fiz na região Norte, em relação às taxas que nós, como todos os contribuintes pagamos na hora de fazer qualquer tipo de serviço ali dentro do órgão.

"É de conhecimento desta entidade sindical a existência de discussão na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, a respeito dos possíveis valores abusivos praticado pelo DETRAN RO em suas taxas. Diante disso levamos ao conhecimento da vossa senhoria, alguns aspectos em relação a cobrança das taxas, assim como a composição do valor final dos serviços executados pelos DETRAN's. Objetivando em breve a comparação entre os valores das principais taxas aplicadas pelos DETRAN's da região Norte do Brasil,

apresentamos algumas informações importantes para justificar a prática da atual tabela dos valores do DETRAN RO.

Até peço colocar a tabela ali, que aqui cita também nesse documento a tabela, colocar a tabela que os Deputados ali, eles já podem avaliar em relação aos outros Estados. Depois eu vou explicar a tabela, que ela já é auto-explicativa também. "O Valor referente à Taxa de Licenciamento Anual, principal taxa entre os órgãos estaduais de trânsito, nos Estados da região Norte, varia entre R\$ 58,11, no Estado do Amazonas; R\$ 207,70, no Pará. No caso, o Pará é que tem uma taxa maior. A taxa aplicada em Rondônia é de R\$ 130,76 conforme demonstrativo em anexo que está ali. Então, se for observado ali, vocês vão ver em relação, por exemplo, a transferência de proprietário, o DUT, transferência do documento, em Rondônia nós pagamos R\$ 130,76; no Amazonas R\$ 58,11; o Estado do Pará R\$ 207,70; está ali no documento. Mas, tem uma diferença se for comparar aqui, depois a gente continua a leitura do documento. Nós podemos observar embaixo ali os Municípios de Rondônia; Rondônia tem 52 municípios; unidades de atendimento do DETRAN, nós temos 72 unidades, nós temos 20 unidades, além da quantidade de municípios. Então, veja que o DETRAN está muito presente no Estado de Rondônia para melhor atender a população, isso explica os motivos da diminuição das filas, da espera dentro do DETRAN. Então, vamos comparar vamos supor, por exemplo, um Estado que tem uma taxa de transferência de proprietário, o DUT, a exemplo, o Estado do Pará da região Norte, a taxa lá é R\$ 207,70, mais cara do que em Rondônia e eles tem lá 144 municípios e o DETRAN de lá tem 47 unidades de atendimento; Olha a disparidade, a diferença, o mau atendimento à comunidade daquele Estado. E assim acontece, se a gente for comparar e ali estão os comparativos; o Estado do Acre que

cobra pelo mesmo serviço R\$ 118,30, que o Estado do Acre tem 22 municípios e unidades do DETRAN só estão presentes em 12 municípios. Veja que também oferece um serviço, não sei se de má qualidade, mas a presença nos municípios lá é bem diferente da realidade de Rondônia. Amazonas, da mesma forma, tem uma taxa baixa, mas também tem uma presença, tem uma ausência nos municípios. Por que eu digo isso? Porque, se vocês olharem ali, vocês vão ver que o Amazonas tem 62 municípios, e as unidades do DETRAN só estão em 19 municípios. E olhe que o Amazonas tem dificuldade de deslocamento, têm cidades que você só chega de barco ou de avião, e isso prejudica as pessoas que precisam fazer uso do serviço. O Amapá, o mesmo serviço, R\$ 74,00, bem mais barato que Rondônia, de fato, mas dos 16 municípios, oito municípios têm atendimento do DETRAN, tem posto de atendimento do DETRAN e CIRETRAN. Olha a diferença, comparando com o nosso Estado de Rondônia. O Estado do Pará eu já falei, não é? No Estado de Roraima, R\$ 80,81 o serviço, o mesmo serviço oferecido por Rondônia, que são R\$ 130,00. Unidade de atendimento, dos 15 municípios, só tem em oito municípios. Estado de Tocantins, o serviço que Rondônia cobra R\$ 130,00, serviço de DUT, repetindo, é R\$ 64,18. A tabela está na exposição aqui, Presidente, mas vou encaminhar para Vossa Excelência. E dos 139 municípios do Estado do Tocantins, somente 32 municípios têm posto de atendimento do DETRAN. Então, acaba que justificando o custo de algumas taxas. Claro que precisa ser feito um estudo mais detalhado e têm taxas que eu vejo, que são desnecessárias e precisam ser revistas. Precisam ser reavaliadas, serem rediscutidas, principalmente por esta Casa e pelo órgão competente, para que a gente desonere o contribuinte que já está onerado. Eu queria mostrar isso aqui, porque eu vi essa discussão, e eu fui buscar isso detalhadamente. Os Deputados que quiserem ter acesso a esse

levantamento, eu acredito que o Sindicato também viabilize isso, eu acredito que eles protocolaram para alguns Deputados para que vocês tomem conhecimento. Então, eu vou continuar a leitura do documento, que ele é autoexplicativo. "Já os valores referentes aos principais serviços realizados, como: 1º emplacamento, transferência de propriedade, 1ª habilitação, renovação de CNH e 2ª via de CNH, incluem sub serviços obrigatórios como: vistoria, laque de placa, exames teóricos, práticos e etc. Ao realizar pesquisa nos sites dos DETRAN's do Norte, observa-se que estes sub serviços estão discriminados de forma separada em suas tabelas. Deixando a entender que há uma disparidade maior que existente de fato na composição final do custo para o usuário. A tabela do DETRAN RO, disponibilizada ao público em seu site, traz todos os detalhes dos serviços de forma transparente, mostrando de forma clara a posição do custo real". O que é que quer dizer isso? Que o DETRAN/RO, de forma transparente, e eu parablenizo o DETRAN por isso, ele coloca lá todos os serviços cobrados. Os outros Estados colocam somente o serviço principal e não põe os outros serviços, vamos dizer que é incluído no valor, e no final, em algumas situações, passa do valor de Rondônia. Então, eles acabam não publicando de fato o valor real das suas taxas. Vamos dizer que acabam maquiando para a comunidade ali daquele Estado, os valores que são irreais. Rondônia é diferente, publica o valor real com todas as taxas que são incluídas.

"Comparar as taxas cobradas pelos DETRAN's do Norte, requer um estudo especializado sobre o custo final do serviço executado pelo cidadão, em relação ao que é entregue a ele. Senão vejamos: o DETRAN RO está presente em todas as sedes dos 52 municípios do Estado, como eu falei, e em mais 20 postos avançados que alcançam praticamente toda população do Estado de Rondônia. Os demais Estados do

Norte possuem, em média, um ponto de atendimento para cada 03 municípios”, o que faz com que as pessoas gastem mais.” Porque se você quer tirar uma habilitação, se você quer fazer uma transferência, pagar um documento, você vai ter que se deslocar. Isso envolve custo e Rondônia é diferente. Em Rondônia o DETRAN está próximo das pessoas.

“Além disto, é temerária a comparação com outros Estados observando apenas o aspecto “valor da taxa”. É imperioso considerar além da presença do órgão nos municípios, outras questões como frota de veículos, número de condutores habilitados, índice de inadimplência, capacidade de atendimento e fiscalização, estrutura de trabalho dos servidores dentre outros. Isto para fazer um juízo de valor mais próximo da realidade e verificar se a política de valores de taxas está realmente errada no âmbito do Estado de Rondônia, ou se há necessidade de adequação de outros Estados para melhor entendimento ao usuário e execução da política de trânsito. Salientamos que esta entidade sindical apoia qualquer medida que vise beneficiar a população, desde que esta leve em consideração o bom funcionamento dos serviços prestados a eficiência do órgão. Diante disto, colocamo-nos à disposição para prestar qualquer esclarecimento a respeito deste e de outros assuntos inerentes ao DETRAN RO, sob o ponto de vista do Sindicato e, conseqüentemente, dos servidores da autarquia.

Então, nós fomos procurados pelo Sindicato e ele nos detalhou toda essa problemática, toda essa questão e eu também fiz uma visita ao Diretor do DETRAN, juntamente com a Diretoria do Sindicato e lá eu tive a informação do próprio Coronel hoje, que está ali fazendo a gestão do órgão sobre um enxugamento que ele quer fazer dentro da máquina ali valorizando os servidores efetivos do órgão, que anteriormente, não eram valorizados e fazendo que o

órgão tenha economia, que é um órgão arrecadador muito importante do Estado de Rondônia que a gente precisa tratar com muita responsabilidade e o próprio Diretor do DETRAN anunciou para nós possíveis extinções de taxas e redução de outras, isso é importante, porque isso vai chegar lá na ponta, lá em quem não aguenta mais tanto imposto neste País, que somos todos nós, que todos nós temos habilitação, todos nós temos carro, todos nós pagamos documento e todos nós sofremos com esse monte de taxa que nós pagamos neste País. Achei importante trazer isso a debate, a discussão para os Parlamentares para que a gente possa melhor informar a comunidade de tudo o que está sendo feito.

Parabenizo o DETRAN e o trabalho que tem sido feito, parabenizo o Sindicato que tem feito uma excelente gestão próxima do gestor, fiscalizando o gestor, de olho no gestor e o Sindicato tem também elogiado o órgão nas posições que estão sendo tomadas que eu considero, inclusive, histórica no Estado de Rondônia. Então, senhor Presidente, essa é a minha fala e a demonstração de uma forma sucinta que nós trouxemos aqui e podemos detalhar muito mais esta questão, levar isso em debate nas Comissões desta Casa e até mesmo em Audiência Pública.

**(Às 11h39min, o senhor Ismael Crispin passa a Presidência para a senhora Rosângela Donadon).**

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabenizar aqui o Deputado Anderson, pelo seu discurso, e convidar para fazer uso da palavra o Deputado Geraldo da Rondônia.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Bom dia a todos. Em nome da Excelentíssima Deputada Rosângela Donadon, a 1ª dama de Vilhena, da política do nosso Estado eu cumprimento todos os colegas parlamentares; cumprimento o pessoal da plateia em especial o pessoal da mídia que está presente, da nossa mídia também; obrigado a todos e parabéns pelo excelente trabalho que vem prestado para esta Casa.

Anteriormente, deve ter aí uns 40 dias, 30 dias aproximadamente eu trouxe aqui nesta mesma Tribuna uma questão que vem se agravando a cada dia que passa Deputado, Deputada Rosângela, a questão das estradas, principalmente, as estradas que se diz do eixo Vale do Jamari e não é para estar cansando muito e nem sendo repetitivo e nem chato, mas, a população, a sociedade, os empresários no geral eles vem nos cobrando muito. Tem aqui o Exmº Deputado Adelino Follador, que é testemunha viva e vem também ali da mesma região da gente vem acompanhando essa questão e nós quando presenciamos aquela situação das estradas e como eu disse nesta mesma Tribuna eu falei da falta de experiência porque o Estado não tinha que mexer na estrada, bem naquela época; ontem mesmo não choveu, hoje parece que não choveu ainda, mas, eu acredito que a tarde vai chover. Quem tem quase 40 anos de Rondônia, como é o meu caso, sabe da situação climática que nós atravessamos que Rondônia chove, meu colega Deputado Jean Oliveira, oito meses por ano, e graças a Deus por isso. E não tem tempo para se mexer, quando foi mexer acabou-se agravando mais ainda a questão do B-40 e eu tenho pessoas que vieram pessoalmente comigo: "olha era para eu ter ido para Alto Paraíso hoje, não fui, não posso ir amanhã, tem caminhão nas estradas atolado, parado, não entra e nem sai". A ponte nessa altura não tinha rodado ainda, e hoje eu quero dizer que a ponte é o chamado rodou, ou seja, a água levou, ficou ali só os pilares. E a gente aqui com a nossa intuição, orientação, já reivindicamos,

oficializamos de imediato ao Governo do Estado tomar providência de uma balsa que seria uma solução de imediata para aquela região, para a sociedade, para a população de Alto Paraíso, Distrito Bom Futuro, toda região ali, Distrito de Alto Alegre que faz parte daquele setor, que depende de passar ali naquela ponte, que dependia de passar naquela ponte, para estar tendo acesso mais fácil, mais rápido e mais barato, quem está vindo a Porto Velho, principalmente. E eu estou sabendo de ontem para hoje que já tem um empresário aí trazendo uma balsa de Machadinho, eu quero agradecer a esse empresário por ter essa iniciativa, porque essa iniciativa não é do Governo, o qual nós solicitamos aqui através de um ofício. Mas, quero também dizer para esse empresário que eu já estou de imediato oficializando para o Governo do Estado através de uma medida, que seja legalizada, que há uma possibilidade do Governo estar bancando, Deputado Aécio da TV, o custo, é caro uma travessia hoje de um carro, de uma moto, de um caminhão e as pessoas têm direito de irem e virem ali, que têm direito a essa ponte, eles não têm culpa se essa ponte rodou. Esse empresário que está trazendo essa balsa, com certeza vai ter um custo, me desculpem aqui a minha colocação, ou seja, se vai ter um custo, para ele foi ótimo a ponte ter rodado, a pessoa não quer saber se tem que pagar, não quer saber se a ponte rodou, quer saber dos direitos deles; que é a estrada, eles pagam para isso, ali tem escoamento de grande produção de grãos, agropecuária, piscicultura, minérios. Eu quero pedir, Deputado Adelino, que o senhor me ajude a cobrar do Estado, para que esse empresário que está trazendo essa balsa ali, ele pode vir, a gente agradece a intenção dele, mas que ele primeiro venha no Estado, vamos fazer um acordo, se o Governo, como eu já disse, através de uma legalidade, através de uma lei, que há possibilidade do Governo bancar esse custo.

O Sr. Adelino Follador - Um aparte, Deputado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Pois não Deputado.

O Sr. Adelino Follador - Quero parabenizar o Deputado Geraldo da Rondônia por estar trazendo um tema tão relevante, uma preocupação muito grande com aquela região e nós, hoje inclusive, fizemos um pronunciamento mais cedo sobre esse assunto e hoje saiu de Machadinho, lá do Machadão essa balsa, nós estivemos junto com o DER na semana passada aonde fomos ver o local e acertamos com o DER para fazer a entrada para poder lançar e já tínhamos do DER também, acho justo isso, a preocupação sua sobre o pagamento desta balsa, inclusive, na semana, há 15 dias, eu estive com o Diretor Geral e ontem estive também e ele dizendo que não há legalidade, aí o pessoal lá de Triunfo falou que lá é de graça e eu fui ver lá, inclusive, para ver e fui ver que a Eletrobras que paga lá, porque a ponte foi feita pela Eletrobras, não é do Estado. Então, ontem eu falei de novo com o Diretor Geral do DER para ver a possibilidade, conversei também com o Prefeito de Alto Paraíso, que talvez a Prefeitura seria até mais fácil tratar, também disse que não tem legalidade. Mas, com certeza é uma preocupação muito grande, que um cidadão tem o direito, teria direito e infelizmente nesse momento ele fica, tem que tirar dinheiro do bolso, é muito difícil. Mas, parabenizar e essa balsa, esse empresário se colocou à disposição, quando rodou a balsa, que não tinha mais alternativa, só sobrou essa de imediato e nós já cobramos, inclusive, do residente lá em Ariquemes, cobramos do Diretor Geral, já foi aberto o processo para construir

outra ponte, só que até licitar o projeto para poder fazer na seca, tem que fazer o processo licitatório antes para fazer o projeto para depois licitar a ponte. Então, há uma preocupação muito grande, é demorado isso, a gente sabe que é demorado, então a única opção que sobrou foi a balsa. E a questão também da recuperação lá do Travessão, concordo que deu problema, essas máquinas foram lá, mas, acabou depois conseguindo tirar aquela soja do pessoal lá, porque não mexesse naquele momento, Deputado, demorava duas horas de Alto Alegre para Ariquemes, quando deu aqueles atoleiros, tiveram alguns dias que deu problema, mas, depois foi lá e tirou esses atoleiros, também ajudou, porque aquela estrada estava intransitável, nós pedimos para o DER também arrumar aquele desvio que embora seja municipal, não é do Estado e o DER então foi lá porque o trânsito mudou quase tudo por ali. E agora o empresário também tem que fazer um preço baixo porque senão o pessoal vai vender a quarenta e eles não vão usar a balsa dele. Não pode exagerar no preço até que a gente resolva isso, tomara, pode contar comigo no apoio e nós nos juntarmos para ver se a gente acha uma legalidade de pagar aquela balsa para o pessoal não cobrar até que seja construída essa ponte. Mas, eu quero parabenizar o Deputado Geraldo pela sua preocupação, estamos juntos, sabe que aquela região é nossa e conte comigo naquilo que for do meu alcance para a gente ajudar aquela região. Obrigado.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Obrigado Excelentíssimo Deputado. Eu já vou de antemão aqui adiantar uma questão Deputado, que essa balsa, ela é muito bem-vinda, sem dúvida, essa ponte, ela, não é querendo ser pessimista aqui e nem dizendo que não há capacidade de parte de ninguém. Mas, essa ponte menos de 03 anos, ela não sai, ou seja, a

peessoa já vai trazer essa balsa, já está movendo ela de uma questão, não está, a intenção dela não é só ajudar; ele está primeiro vendo o ganho dele, com certeza. É nisso aí que eu acho, que com razão já vai ter manifesto da população. Eu quero dizer aqui diante dessas câmaras, diante das autoridades que podem contar com o meu apoio, a população de Alto Paraíso e toda região. Se a ponte estava ali, você tinha direito de passar nela sem pagar, é um direito seu, você não tem culpa dela ter rodado, ter sido mal feita, mal projetada e você também e não é qualquer custo, vai ser caro viu Deputado, nós já temos que tomar providências, é caro que eles cobram e como o senhor falou, ela vai ter que ter um preço melhor, independente de preço Deputado Adelino, na época que não tinha asfalto, a estrada ali, não tinha asfalto ali, as pessoas já optavam pela balsa, antes de ter a ponte. Por quê? Porque o acesso na BR 364 a Porto Velho, ir em Ariquemes é mais fácil; nós já temos que brigar, lutar por aquele povo ali, por aquela região para que essa balsa no dia que ela for instalada, nós já temos a providência de não ter nenhum custo para sociedade. Quero trazer também aqui mais uma vez a questão da 364, de ontem, eu cheguei aqui quase nove horas, passei numa determinada localidade ali, na entrada de Triunfo, tinha um caminhão parado, vários carros, parei o carro, fui lá, conversei com o pessoal, eu não estou aqui exagerando não Jean Oliveira, meu colega, Excelentíssimo Deputado, mas aquela valeta, como diz o mineiro, dar um metro de fundura, os caminhões batendo ali, ninguém toma providência. Lá na frente, perto da entrada de Alto Paraíso, tem uma placa; setenta milhões de reais gastaram de Jaru e Rio Crespo; tanto dinheiro e tanto carro parado e não recuperaram nada. Eu confio muito, acredito muito no Ministério Público, meus parabéns Ministério Público, promotores, essa entidade que é de suma importância para nós, para o nosso País. Mas, vai

aqui a minha solicitação que verifique direitinho, vai lá: o que está acontecendo? Setenta milhões e você não para de ver carros e carros, caminhões e caminhões quebrados, buracos como eu falei, um metro de fundura a valeta...

O Sr. Jean Oliveira - Deputado Geraldo, Vossa Excelência me concede um aparte?

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - À vontade.

O Sr. Jean Oliveira - Eu queria, primeiramente parabenizá-lo pela sua iniciativa de se deslocar a Tribuna da Assembleia para poder manifestar aqui assunto de relevância para toda população do Estado, ROs, BR e queria dizer que foi uma surpresa muito grata eu ter conhecido Vossa Excelência aqui na Assembleia e com o passar dos dias, as semanas, estamos aí, esse já o segundo mandato, Vossa Excelência foi reconduzido aí no último pleito e eu tenho visto a sua evolução aqui dentro, eu tenho visto o quanto Vossa Excelência tem se encontrado como Deputado Estadual, como um homem que defende com unhas e dentes a região do Vale do Jamari, região que o senhor escolheu para morar, saiu lá do seu Estado de Minas Gerais, veio para Rondônia e se localizando agora, mudando o seu estado natural que é Minas, para o seu Estado de coração que é Rondônia, ali na região do Vale. E aí, eu acompanho o seu trabalho, a sua luta, a sua preocupação com a qualidade de vida das pessoas, qualidade de vida que aquelas pessoas tem naquela região. E eu queria aqui me colocar a disposição para junto com Vossa Excelência, lutar pela região do Vale do Jamari e eu tenho uns amigos em Monte Negro, sei que

Vossa Excelência tem amigos em Monte Negro, Buritis, Ariquemes, Rio Crespo, Cujubim, Machadinho, toda aquela região, Cacaulândia, Vossa Excelência tem muitos amigos e tem lutado por ela. Coloco-me a disposição, em primeiro lugar para lhe parabenizar, em segundo, para somar forças com Vossa Excelência para a gente mudar para melhor aquela região, uma região que eu tenho aqui Deputado Adelino, Vossa Excelência também que é dessa região e a gente respeita Vossa Excelência também, a região do Vale do Jamari, que é uma das regiões que tem uma grande concentração de rebanho bovino agora migrando para o plantio de soja, de grãos e que tem tudo para ser uma região, um celeiro agrícola, uma região em desenvolvimento, sabemos que é uma das regiões que sofre com muitas dificuldades, é uma das piores qualidades de vida hoje do povo rondoniense está nessa região, você anda em regiões como a minha, na região da Zona da Mata em que o progresso já está mais avançado do que a região do Vale do Jamari, em alguns municípios, a falta de infraestrutura de asfalto, a manutenção das estradas vicinais. Mas, eu quero dizer que com Vossa Excelência na Assembleia, Deputado Adelino, Deputado Alex Redano, isso tudo vai mudar e Deputado Geraldo da Rondônia conte comigo para os seus pleitos, como seu parceiro Deputado desta Casa que lhe admira para poder conseguir melhorar a vida da população de Ariquemes e do Vale do Jamari.

O SR. GERALDO DA RONDÔNIA - Muito obrigado Excelentíssimo Deputado Jean Oliveira pelas palavras, pelo apoio, pelo carinho, ainda mais as palavras vindo de uma pessoa tão importante como o senhor aqui nesta Casa, uma liderança que para mim é um exemplo, eu aprendi a admirar também, já ouvia falar de Vossa Excelência, aprendi a

admirar Vossa Excelência desde a época de vereador aqui e chegando aqui nesta Casa, eu constatei de fato que Vossa Excelência é de grande valia para o Estado, um trabalho de suma importância, um homem competente, eu agradeço mesmo pelo apoio, pelo carinho comigo e pelas palavras de apoio.

Continuando aqui a questão, a gente, Deputado Adelino, Excelentíssimo Deputado, tem cobrado muito a questão da ponte B-40, Alto Paraíso, Distrito, as pessoas de Buritis, Machadinho, Rio Crespo, Cujubim podem estar se perguntando: por que essa preocupação ali? Eu quero dizer para vocês, para a sociedade, toda população, sabemos também que a estrada não está nada boa, a 421 está uma porcaria, desculpe a expressão, o Estado, a União tem que tomar providência urgente, o pessoal não aguenta. Qual é a estrada, a rodovia que liga, é 460 que liga a 421 a Buritis? 460. A população não aguenta mais; esse dia teve um ato de manifesto ali fechando acho que 12 horas. Tem que fechar 10 dias, não deixar entrar, nem sair. Eu estou cansado de cobrar. A 470 que liga Ariquemes a Machadinho também, não é isso? 257? Então, essa região passa saber também que eu estou muito preocupado também com as estradas. Esse tempo atrás teve um site maldoso, que fez ali, Deputado Adelino, uma matéria, colocou umas ilustrações de fotos, deve ter pegado, deve ter buscado ali essas fotos na Transamazônica, porque eu nunca vi e colocou nós três, eu, o senhor e o Deputado Alex Redano, não é bem assim, aquela estrada não é a nossa estrada, eu sei da dificuldade, nós sabemos, cobramos direto do Estado e nós vamos continuar cobrando. A gente vai continuar cobrando, é responsabilidade nossa, a sociedade tem todo direito de cobrar, foi para isso que nós fomos eleitos, além de apoiar os municípios, enviar emendas via Prefeitura, defender a população, a estrada é uma prioridade e nós vamos continuar cobrando, vamos continuar reivindicando, eu quero contar

com o apoio, Excelentíssimo Deputado Adelino, Deputado Alex Redano. E também a questão da energia elétrica, continua faltando energia, com deficiência a energia de Buritis, para quem não sabe a energia ali é tocada a motor, é a chamada termoelétrica, não é isso? Jacinópolis nem motor não está tendo. A população ali está desesperada clamando pela atenção no caso da energia, eu falei também que além de cobrar muito caro e ter um aumento não tem energia com qualidade, a maioria dos Distritos e Municípios, alguns municípios fora do eixo da BR-364, Campo Novo, Machadinho reivindicam energia com qualidade, além de cobrar muito caro, tem que baixar o preço, tem que rever também a situação da qualidade de energia elétrica, sem energia elétrica não tem indústria, não tem geração de emprego, não tem comércio e a qualidade de vida que as pessoas não têm também. Eu venho de uma família muito humilde, pobre, eu sei o que é dormir no calor, pernilongo que nessa região tem, agora as coisas melhoraram um pouquinho devido a economia ter melhorado um pouco, as coisas foram se transformando, até a classe baixa pode ter um ar condicionado, mas sem energia como é que vai usar o ar condicionado? Como é que vai usar alguma coisa para combater essa questão da muriçoca. É muriçoca não é isso, pernilongo? O bichinho que zoa no ouvido da gente e atrapalha a gente dormir. Sem energia é impossível, tem que verificar. Então fica aí pessoal de Jacinópolis o meu apoio para o pessoal de Jacinópolis sobre a energia, Campo Novo, Buritis e Rio Branco. Meu muito obrigado um abraço a todos.

**(Às 12h01min, a senhora Rosângela Donadon passa a Presidência para o senhor Dr. Neidson).**

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Obrigado Deputado Geraldo.

Realmente a situação de Jacinópolis também é meio crítica, já estavam há quatro dias sem energia, a energia segundo informações a Energisa vai fazer outra linha e vai colocar outro transformador, mas, todos com energia Termelétrica.

Agora inscrito o Deputado Cirone Deiró, com a palavra por 20 minutos, com direito a apartes.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Quero aqui cumprimentar nosso Presidente Deputado Dr. Neidson que está conduzindo esta Sessão; cumprimentar meus pares Deputados aqui presentes, nossa Deputada Cassia; cumprimentar toda imprensa, cumprimentar os amigos que estão nos ouvindo. É um dia importante, uma Sessão a qual nós vimos aí Deputado vários relatos das nossas necessidades do Estado. Hoje eu quero além de falar das nossas necessidades, eu quero também parabenizar, quero parabenizar o Governador Marcos Rocha pela escolha e parabenizar o Promotor Dr. Aluildo Oliveira Leite para ser o novo Procurador do Estado de Rondônia no Ministério Público, desejar a ele todo sucesso, nós sabemos do importante trabalho do Ministério Público defendendo a legalidade das leis, os menos favorecidos e trazendo algumas orientações a nós que somos agentes públicos, e quero em nome do atual Procurador Dr. Airton Marin Filho parabenizar também todos os integrantes do MP do nosso Estado pelo excelente trabalho desenvolvido na Ordem Jurídica e no regime democrático que nós vivemos. Então, fica aí as nossas felicitações ao Ministério Público, a escolha do novo Procurador do Estado Dr. Aluildo que tem um grande trabalho prestado em todo o Estado de Rondônia,

começando ali no Município de Costa Marques, Alvorada, Ouro Preto e por fim aqui na nossa Capital, fica aí o nosso desejo de sucesso. Quero aproveitar a oportunidade aqui cumprimentar os nossos Vereadores da amada cidade de Cacoal, o nosso amigo Valdecir Goleiro, Vereador atuante naquela cidade; Vereador Professor Nilton que muito defende a categoria da Educação, mas tem sido um aliado ali de pronta hora no Município de Cacoal. Fica aqui a nossa gratidão pela visita, sejam muito bem-vindos a nossa Casa.

Quero também Presidente, falar de um assunto importante, nós temos sempre debatido nesta Casa sobre o desenvolvimento do Estado de Rondônia e um tema que nos traz hoje aqui é sobre a indicação nossa para a criação da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Aéreo Regional. Nós somos o Estado de Rondônia, aqui no Estado de Rondônia, Presidente, nós não conseguimos o interior viajar de avião para Capital. Se a pessoa está em Vilhena ele tem que ir à Cuiabá, pegar um voo em Cuiabá para Porto Velho; se ele está em Cacoal à mesma situação, como é que nós queremos desenvolver um Estado se nós não damos oportunidades para os nossos empresários, para os nossos empreendedores pelo menos ter um deslocamento. Então, eu vou apresentar um requerimento para criarmos a Frente Parlamentar aqui nesta Casa para que nós possamos prestigiar todas as regiões do Estado de Rondônia, seja na cidade de Vilhena, seja na Cidade de Cacoal, seja em Ji-Paraná, seja em Ariquemes e na sua amada cidade também Presidente, Guajará-Mirim. Nós, quando temos essas vias interditadas é a maior dificuldade, por onde vai passar? Tem que sair atrás de linhas, estrada de chão para as pessoas, para os empresários daquela região se deslocar até a Capital. Isso não tem cabimento. Então, nós vamos encampar essa briga nesta Casa, nós vamos chamar para conversa o Governo, nós vamos chamar as Federações, a FECOMÉRCIO, a FIERO, o SENAI, o SEBRAE, ANAC e todos os

interessados para que a gente possa resolver esse gargalo, se nós vamos ter que mexer nas legislações, se a SEFIN vai ter que mexer na taça do ICMS; mas, nós precisamos dar condições de nós termos um voo regional aqui no Estado de Rondônia, precisamos integrar esse Estado pela aviação. Nossas estradas já estão bem deficientes para fazer 500 KM da cidade de Cacoal aqui, nós gastamos seis horas, seis horas e meia. Então, é inconcebível que um Estado que queira avançar, que queira crescer não possa dar oportunidade aos nossos empresários e só conseguiremos fazer isso se nós tivermos empenhados nesse assunto, discutindo e buscando. Hoje, nós temos um aeroporto na cidade de Cacoal porque a comunidade, as entidades, a população se organizaram numa comissão que toda sexta-feira ia fiscalizar como é que estava o andamento das obras no aeroporto, ali da cidade Cacoal e aí se construiu o aeroporto, hoje é um dos melhores aeroportos aqui do Estado de Rondônia. Mas, que precisa ser integrado à capital. Então, fica aqui o nosso pedido a essa Casa, dessa formação dessa Comissão Parlamentar e devemos debater também não só os aeroportos regionais, como também o nosso aeroporto aqui da capital, nós precisamos, aqui nós temos o nome de Aeroporto Internacional Jorge Teixeira, mas que não tem nenhum voo internacional, nós temos que ir para o exterior, ir para São Paulo, temos que ir para Manaus, nós precisamos que esse voo seja feito aqui na capital Porto Velho e além, disso ainda nós temos que fazer o alfândega nesse aeroporto para que a gente possa também ter aviões levando a nossa produção daqui para fora, fazendo que a gente consiga exportar os nossos produtos para outros países. Nós tivemos ali na região de Pernambuco, aonde as frutas ali são todas mandadas para Europa através de aviões, produzidas, fresquinhas no outro dia cedo está na Europa, consumindo na Europa e aqui em Rondônia, nós infelizmente temos

dificuldades. Quando é na seca o porto está quase fechado porque o rio está baixo, agora nós não temos aí alfândega para fazer esse transporte pela aeronave. Então, é uma questão assim que nós temos que sensibilizar o Governo do Estado, essa Casa, as nossas entidades para que a gente realmente possa trazer o progresso para o Estado de Rondônia.

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) - Deputado Cirone Deiró. Parabéns pela iniciativa e pela criação dessa Frente Parlamentar, mas eu acredito que vai ser um grande avanço, nós já tentamos em legislaturas anteriores, na anterior pelo menos. Mas, eu acredito que vá, vamos ter grandes frutos. Eu me coloco a disposição para participar também dessa Frente Parlamentar e que possamos também através dela, visitar alguns aeroportos aí, vermos as necessidades e apresentar também ao Governo Federal para que possamos conseguir recursos para reforma, iluminação. Nós temos um grande problema no município de Guajará-Mirim, que é, primeiro o aeroporto ele não tem, faz anos que não está em funcionamento, não teve nenhuma reforma, está abandonado praticamente e não temos iluminação. Como foi dito por Vossa Excelência, o município de Guajará-Mirim, se tivermos um isolamento é uma das, dos meios de fuga de sair do município; a iluminação só, já tem, tinha-se uma iluminação, hoje não funciona, o Governo do Estado na gestão anterior ficou de fazer a iluminação, tentei colocar recurso através de emenda, não conseguirmos e lá, se tivermos aí um acidente, um problema de saúde também na qual o Governo do Estado faz o transporte aéreo também somente até as cinco horas da tarde, pode usar ou decolar um avião; após isso, só no outro dia. Então, eu acredito que essa frente parlamentar por tratar da aviação e também

alguns locais que vão ser para deslocamento da aviação, eu acredito que pode ser tratada desses assuntos também. E nós temos uma situação também que trabalhamos já, desde a 8ª legislatura e a 9ª legislatura, foi o comércio com a Bolívia e o aeroporto internacional que é só de nome de Porto Velho, não tem o alfandegamento e já foi tratado não só como a parte comercial que nós temos com a Bolívia que foram abertas portas, nós temos alunos também que estudam lá em toda Bolívia também, que seria uma das formas de também fomentar aí a aviação internacional no nosso Estado. Parabéns e conte com o nosso apoio também.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Obrigado Presidente pelo aparte e falando em Bolívia, no Peru, nós através da SEAGRI, através da SEDIR, o Governo do Estado tem feito, desde o mandato anterior, um envolvimento com esses países andinos para que tenha essa comercialização com esses países e aí a pessoa sai do Peru, quer vir para Rondônia; tem que ir para São Paulo, que está aqui do lado para vir para Rondônia. Então, nós temos aí essa, do ano passado foi colocado, foi colocado um dinheiro do Fundo, do Conder para internacionalização desse aeroporto, e essa Frente Parlamentar pode, juntamente ao governo, ver como é que anda esse serviço. Lá no aeroporto de Cacoal, o Deputado Nilton Capixaba colocou uma emenda para colocar os instrumentos, para no dia de chuva as aeronaves possam aterrissar. Foram instalados, mas falta à vistoria da ANAC, falta contratação dos profissionais pelo DER. Então, tudo isso, essa Comissão pode estar trazendo para si, debatendo e procurando dar soluções nessas causas. Eu quero também, Presidente, reforçar a fala do Deputado Anderson sobre a telefonia móvel, principalmente nessa região de Califórnia, essa região aqui da divisa com o Estado do Acre, que as

peças não conseguem falar. Tem que instalar lá internet e consegue falar só pelo WhatsApp. Nós estamos aí no século XXI. Nós precisamos que essas telefonias móveis se comprometam com esse plano de expansão e leve até esses locais a instalação de antena para que se possa ter acesso, aquelas pessoas possam ter acesso à telefonia móvel. Ouvi aqui também, atentamente, a fala do nosso nobre Deputado Geraldo da Rondônia, e já estava aqui na minha pauta esse assunto da energia. Nós tivemos uma demanda muito grande em relação a esse aumento, as promessas feitas pela Energisa de investimentos no Estado e nós têm, e volto novamente, até estou sendo redundante, falar no desenvolvimento. A gente prega para todos os cantos do Estado que o que vai fortalecer este Estado é a produção. Como é que o nosso produtor, lá no final da Linha 10, lá no final da Linha 11, ele quer instalar um secador de café, quer instalar qualquer agroindústria lá, Presidente, e a energia não tem capacidade. Onde está a Ceron, Energisa, por gentileza, onde está o investimento que vocês iriam fazer no Estado de Rondônia? Fizemos ali, hoje, Presidente, na Comissão de Agricultura, uma solicitação para que a Energisa, Ceron, apresente para nós quais são os investimentos que eles vão fazer na zona rural do Estado de Rondônia. Nós precisamos saber o que eles, verdadeiramente investirão. Só assim nós teremos condições de falar em desenvolvimento, na hora que nós tivermos, pelo menos, condições de levar energia para trocar os equipamentos lá no final de uma Linha, lá numa comunidade, lá num distrito. Então, fica aqui o nosso pedido à Ceron, Energisa. Ouvi atentamente, novamente falar do meu amigo, Deputado Geraldo, ele falando da energia de Buritis. Imagina uma cidade igual Espigão d'Oeste, que a energia também chega lá muito abaixo da sua capacidade. Às vezes tem que reforçar com geradores, tem que aumentar lá no transformador, a potência do transformador porque a

energia que chega lá é muito ruim. Redes antigas, fios finos e assim por diante. Então, nós vamos exigir dessa Energisa, dessa Ceron, que foi privatizada, que traga aqui um plano de investimento no Estado de Rondônia. Meu Presidente, no mais é parabenizar, agradecer a visita dos amigos. Nós teremos aqui, às 13 horas, a Comissão do Meio Ambiente, e dizer que é uma grande honra, desejar uma semana abençoada para todo povo de Rondônia e assim ter grandes vitórias. Obrigado, obrigado pela palavra.

O SR. DR. NEDISON (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Encerrando o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Lideranças. Não havendo oradores inscritos, encerramos as Comunicações de Lideranças e passamos às Comunicações Parlamentares. Não há oradores inscritos também. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 26 de março, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 12 horas e 19 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***